

## Distribuição dos Centro de Especialidades Odontológicas: Uma análise descritiva

Priscila Caligaris Cagi<sup>1</sup> (0009-0004-7387-4320), Thais Souza<sup>1</sup> (0000-0003-2030-1903), Roger Palma<sup>1</sup> (0000-0002-4799-5988), Marimarcio de Matos Corsino Petrucio<sup>1</sup> (0009-0009-2671- 518X), José Roberto de Magalhães Bastos<sup>1</sup> (0000-003-4033-5043), Roosvelt da Silva Bastos<sup>1</sup> (0000-0001-5051-1210)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

A expansão das ações de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde tem ampliado o acesso e a oferta de procedimentos. A atenção especializada qualifica a Rede de Atenção à Saúde Bucal, atuando estrategicamente para melhorar a resolutividade e preservar o vínculo com a Atenção Primária. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise descritiva da distribuição dos CEOs no Brasil. Foi realizada uma análise descritiva dos dados referentes à quantidade de CEOs por tipo, município, estado e região geográfica. Estes dados foram coletados através de relatórios gerados pelo DATASUS e posteriormente tabulados para análise. No Brasil, há um total de 1433 CEOs, sendo 769 CEOs tipo I (com 3 cadeiras odontológicas), 519 CEOs tipo II (com 4 a 6 cadeiras odontológicas) e 160 CEOs tipo III (com 7 ou mais cadeiras odontológicas). A região Sudeste concentra o maior número de CEOs, com 613 unidades, sendo 272 delas localizadas no estado de São Paulo. Em contrapartida, a região Norte apresenta o menor número de CEOs, com apenas 73 unidades, dos quais Acre e Roraima possuem apenas 2 cada. Essa discrepância entre as regiões ressalta a urgência de abordar questões de equidade no acesso à saúde bucal em todo o país. É crucial reconhecer os possíveis impactos dessa disparidade e a necessidade de políticas e investimentos voltados para áreas com menor cobertura de CEOs. Além disso, a análise desses dados pode servir como base para o desenvolvimento de estratégias que promovam uma distribuição mais equitativa dos serviços odontológicos, assegurando acesso universal e qualidade de atendimento em todas as regiões do Brasil.